



SEUS OLHOS E SEUS OLHARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ENVELHECIMENTO E ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Michele Nunes Guerin, discente de pós-graduação, Universidade Faveni e
Faculdade São Luís

Nathália Fontella Sturbelle, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas

Renata Gonçalves de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal de
Pelotas

Sabrina da Rosa Gomes, discente de pós-graduação, Cognitivo Instituto

Mariana da Silva Pereira Reis (Orientadora), docente, Faculdade Unyleya e BluEad

e-mail – guerinmn@gmail.com

A população idosa (a partir de 60 anos) apresenta-se em franco crescimento no Brasil, o que demonstra a necessidade de adotar uma abordagem diferenciada para promover saúde e prevenir doenças e agravos nessa população. Objetivou-se compreender as necessidades da população idosa e as contribuições da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) para a promoção da qualidade de vida dos idosos. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, com abordagem qualitativa, para aprofundar e atualizar os conhecimentos sobre a temática no Brasil. Foram utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Foram encontrados dez artigos, sendo seis referentes ao tema envelhecimento e qualidade de vida, e quatro sobre a ACP. Não foram encontrados estudos relacionando as duas temáticas juntas. Os idosos pesquisados vivem em diferentes contextos, desde Instituições de Longa Permanência, até moradores rurais, participantes de grupos de convivência. As principais necessidades apontadas foram: atenção individualizada e personalizada, amparo social e educação em saúde. Para eles, a qualidade de vida é determinada pela presença ou não de morbidades crônicas e uso de medicamentos contínuos. A partir desta e de outras percepções fica evidente a necessidade de oferecer educação em saúde e formas de favorecer a adesão aos tratamentos que os mantenham estáveis e com as patologias crônicas controladas. Outro ponto de destaque foi a importância de grupos de convivência para que cada indivíduo possa ter suas necessidades e peculiaridades acolhidas, favorecendo a convivência com seus pares, diminuindo sentimentos de solidão e isolamento social, e sendo acompanhados por equipes multidisciplinares. A ACP foi investigada de diversas formas. O acolhimento psicológico foi apresentado como uma forma de oferecer um tratamento efetivo e horizontalizado a população, pois utilizando os preceitos básicos da ACP (compreensão empática, atitude positiva incondicional e congruência) contribuimos para a implantação da Política de Humanização do SUS. Entende-se que esta promove a valorização de cada indivíduo no processo promoção de saúde, tendo como valores norteadores a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, atribuindo-lhes corresponsabilidades, vínculos solidários e participação no processo de gestão em saúde. O presente estudo evidenciou a necessidade de ampliação das intervenções de promoção e prevenção com a população idosa, bem como estratégias para lidar

com as questões trazidas pelo envelhecimento e enfrentamento individual e social acerca dessa fase da vida. A Abordagem Centrada na Pessoa apresentou evidências em suas teorias de ser a mais indicada para a elaboração de programas para uma vida saudável com a população idosa.

Agradecimentos: Faculdade Unyleya, Universidade Federal de Pelotas

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável; Abordagem Centrada na Pessoa; Qualidade de Vida